

COMPARAÇÃO DO PICO DE TORQUE CONCÊNTRICO E EXCÊNTRICO DOS MÚSCULOS INVERSORES DO TORNOZELO EM DIFERENTES VELOCIDADES

Autores: GRAZIELLE LUCY DA SILVA ROS, HUGO SILVA ANTUNES, KARINE CASTRO BRITO, GEOVANNA DE SOUZA ANDRADE, GIOVANNA MENDES AMARAL, HELLEN VELOSO ROCHA MARINHO, SÉRGIO TEIXEIRA DA FONSECA,

RESUMO: O objetivo desta pesquisa foi comparar o desempenho dos inversores do tornozelo em relação à variável pico de torque normalizado nos modos concêntrico e excêntrico em indivíduos adultos jovens. A amostra do presente estudo foi composta por 19 adultos jovens, sendo oito homens e onze mulheres, com idade entre 18 e 30 anos. Para avaliação do desempenho muscular relativo à variável pico de torque normalizado pela massa corporal foi utilizado o dinamômetro isocinético *Biodex 3 System Pro*. Os indivíduos foram posicionados sentados, com 70° de flexão do quadril e flexão de joelho entre 30° e 45°, o tornozelo fixado no apoio da alavanca do dinamômetro à 35° de flexão plantar e o eixo do dinamômetro foi alinhado através do corpo do talus e maléolo lateral. A avaliação do desempenho muscular dos inversores do tornozelo foi realizada nos modos concêntrico e excêntrico na velocidade 120°/s no membro dominante dos voluntários, sendo realizadas cinco repetições para cada modo (concêntrico e excêntrico). Para que os indivíduos realizassem o máximo de força possível durante o teste, foi dado incentivo verbal. Foi utilizado teste t para verificar possíveis diferenças nos modos concêntrico e excêntrico em relação à variável pico de torque normalizado dos músculos inversores do tornozelo. O nível de significância estabelecido foi de $p < 0,05$. Houve diferença estatisticamente significativa no desempenho dos músculos inversores do tornozelo na comparação dos modos concêntrico e excêntrico em relação à variável pico de torque normalizado pela massa corporal ($p=0,005$), sendo que os valores médios do Pico de Torque normalizado no modo excêntricos (41,53 Nm/Kg \pm 8,61 Nm/Kg) foram superiores aos valores médios do Pico de Torque normalizado concêntrico (31,71 Nm/Kg \pm 8,78 Nm/Kg). O pico de torque normalizado no modo excêntrico dos músculos inversores do tornozelo apresentou valores superiores no desempenho do teste isocinético a 120°/s quando comparado ao modo concêntrico.

Apoio Financeiro: FAPEMIG

Aprovação Comitê de Ética: UFMG - CAAE – 02005012.6.0000.5149